

Formação de Recursos Humanos: Uma Análise entre as Linhas de Pesquisa dos Cursos *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis e o Perfil do Contabilista Brasileiro

Claudia Marchioli Nicolau dos Reis

Rio de Janeiro – RJ
Mestranda em Ciências Contábeis da UERJ¹
claudia_marchioli@yahoo.com.br

Eduardo Felicíssimo Lyrio

Rio de Janeiro – RJ
Mestrando em Ciências Contábeis da UERJ¹
eduardolyrio@ig.com.br

Leonardo Lehnemann Agostinho Martins

Rio de Janeiro – RJ
Mestrando em Ciências Contábeis da UERJ¹
lehneinan@yahoo.com.br

Warley Francisco de Araújo Pereira

Rio de Janeiro – RJ
Mestrando em Ciências Contábeis da UERJ¹
wfapereira@hotmail.com

Branca Regina C. dos S. e Silva Riscado Terra

Rio de Janeiro – RJ
Doutora em Engenharia de Produção pela UFRJ²
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UERJ¹
brancaterra@gmail.com

Resumo

Os recentes processos de padronização e harmonização das normas de Contabilidade por meio da International Financial Reporting Standards (IFRS) e de suas interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exigem aprimoramento profissional. Neste contexto, a qualificação e a especialização da formação dos recursos humanos da classe contábil tornam-se fundamentais na estruturação dos atuais procedimentos contábeis. Com isso, o presente estudo tem como objetivo investigar se a produção científica desenvolvida nos cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis condiz com o perfil profissional do contador brasileiro. Esta pesquisa faz uso da técnica descritiva através do método bibliográfico qualitativo em sua coleta e desenvolvimento. Os achados apontam para a concentração dos cursos *stricto sensu* na região Sudeste, uma maior quantidade dos mestrados acadêmicos em relação ao mestrado profissional, carências de linhas de pesquisas na área tributária e baixo índice de profissionais registrados com títulos de mestre e/ou doutores. Este estudo divide-se em cinco seções: introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados, e conclusão. A sua relevância reside em contribuir para o mapeamento dos cursos de mestrado e doutorado e suas respectivas áreas de concentração, linhas de pesquisa e avaliação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a descrição do perfil do profissional contábil; e a correlação das conformidades, carências e tendências entre a literatura acadêmica e a prática do contabilista.

Palavras-chave: *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis, Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa, CAPES, Contabilidade

¹UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – CEP 20550-013 – Rio de Janeiro – RJ.

²UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro – CEP 21941-972 – Rio de Janeiro – RJ.

Artigo recebido em 28/03/2013 e aceito em 26/06/2013.

Abstract

The recent processes of standardization and harmonization of accounting through the International Financial Reporting Standards (IFRS) and its interpretations by the Accounting Pronouncements Committee (CPC) requires a professional improvement. In this context, qualification and specialization of human resources of the accounting class become critical in the structure of current accounting procedures. Thus, this study aims to investigate whether the scientific production of *stricto sensu* courses in Accounting matches the professional profile of the Brazilian accountant. This research uses the descriptive technique through bibliographic qualitative method to collect and development. The findings indicate a higher concentration of *stricto sensu* courses in the Southeast, a greater amount of academic masters in relation to master professional, shortages lines of research in the area of taxation and a low rate of registered professionals with master's degrees and / or doctors. This study is divided into five sections: introduction, introduction, literature review, methodology, results, and conclusion. The relevance of this study is to contribute to the mapping of master's and doctoral degrees and their respective areas of concentration, lines of research and evaluation by the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) the description of the profile of the professional accounting and correlation of compliance, trends and gaps between the academic literature and practice of accounting.

Key words: *Stricto Sensu* in Accounting, Research Areas, Lines of Research, CAPES, Accounting

1. Introdução

Nos últimos 10 anos, o mercado corporativo dos negócios vem passando por uma série de transformações econômicas, sociais e tecnológicas de impacto nacional e internacional. Na Contabilidade, podem-se destacar alterações relevantes como a implementação da Lei 11.638/07, os escândalos financeiros envolvendo fraudes contábeis em 2008 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Estes fatores impulsionaram o rigor na legislação do mercado acionário e, consequentemente, alterações nos procedimentos de controles e gestão da atuação dos contabilistas.

Neste ambiente, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) — órgão da classe contábil no Brasil — procura acompanhar a evolução nos cenários internos e externos. Com isto, visa a integrar o conhecimento teórico à prática do mercado. Neste contexto, o CFC tanto regula e fiscaliza a profissão, como investe na sua qualificação e especialização. O CFC relata na pesquisa do Perfil do Contabilista Brasileiro, conforme Biblioteca (2012, p.5):

O estudo visa a conhecer o perfil do profissional da Contabilidade em todos os aspectos (socioeconômico, profissional, cultural e político-classista) e suas percepções sobre a profissão e a Contabilidade e, ainda, avaliar as atribuições do Sistema CFC/CRCs1 sob o ponto de vista do contabilista. [...] São dados e informações significativas que, certamente, contribuirão para aperfeiçoar as ações do Sistema CFC/CRCs na busca contínua por promover o desenvolvimento do profissional contábil e o fortalecimento do Sistema perante a classe e a sociedade.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de expandir e consolidar os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, desempenha atividades relacionadas ao acesso e divulgação de estudos científicos, e também investe em recursos nos programas junto às instituições de ensino, alunos e professores. De acordo com a CAPES, Área (2012, p. 14) diz:

A(s) área(s) de concentração visa(m) a apontar, de maneira clara, a área do conhecimento do programa, os contornos gerais de sua especialidade na produção intelectual e na formação de seus mestres ou doutores. As linhas de pesquisa devem expressar a especificidade de produção de conhecimento da respectiva área de concentração, ou seja, representar um recorte específico e bem delimitado desta.

Na ficha de avaliação para o triênio 2007 – 2009 são definidos os itens a ser considerados pelas instituições de ensino em sua produção científica, ou seja, é necessário que as áreas de concentração e linhas de pesquisas tenham formulação e aplicação coerente, consistente, abrangente e atual.

Conforme aponta Cunha et al. (2001), a contribuição dos doutores em Ciências Contábeis está muito abaixo do esperado, e isto revela que um terço dos citados nunca publicou um artigo após a sua titulação; desta forma, não contribuem com a profissão contábil em expor os conhecimentos obtidos durante o curso.

Santos (2011) levantou o perfil dos profissionais contábeis na cidade de Curitiba/PR, e constatou que as instituições de ensino superior (IES) desta localidade estão alinhadas com o perfil dos profissionais. Também se verificou a carência na demanda por linhas de pesquisas com enfoque nas normatizações internacionais e na legislação tributária.

Para que o estágio atual da produção intelectual da área represente os conhecimentos consolidados como ciência, tecnologia e inovação e possa gerar benefícios para a sociedade, faz-se necessário atender às expectativas do perfil profissional do contador brasileiro. Diante do exposto, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: a produção científica desenvolvida nos cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis condiz com o perfil profissional do contador brasileiro?

Desta maneira, o presente artigo tem por objetivo exatamente investigar se a produção científica desenvolvida nos cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis alinha-se com o perfil profissional do contador brasileiro. Como objetivos específicos, buscou-se listar os cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil reconhecidos pela CAPES, reproduzir as áreas de concentração e as linhas de pesquisa adotadas pelos cursos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis e, em seguida, comparar se esta produção científica dos cursos *stricto sensu* apresentada sob a forma de dissertações e teses condiz com o perfil do contabilista brasileiro relatado pelo CFC em 2009.

Como se frisou acima, este estudo divide-se em quatro seções, iniciando com esta introdução. Na sequência, apresenta a fundamentação teórica do estudo, com destaque para a descrição dos cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis, com suas respectivas linhas de pesquisa, área de concentração e avaliação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (CAPES), como também relata um breve histórico do perfil do contabilista brasileiro divulgado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2009. Em seguida, aborda a metodologia adotada para o desenvolvimento das pesquisas.

A partir do estudo comparativo das produções acadêmicas produzidas nos cursos *stricto sensu* com o perfil do profissional contábil, faz-se a descrição e análise dos dados.

2. Revisão de Literatura

Esta seção aborda as instituições de ensino superior (IES) dos cursos *stricto sensu* e suas respectivas linhas de pesquisa, área de concentração e avaliação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), assim como descreve o perfil do contabilista brasileiro conforme pesquisa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2009.

2.1. Instituições de Ensino Superior (IES)

O estudo utilizou-se das informações contidas nas páginas eletrônicas das IES da CAPES. Visualizam-se no Quadro 1 as IES utilizadas neste trabalho:

No Quadro 1 enumeram-se as IES que ministram cursos de doutorado, mestrado profissional e mestrado aca-

dêmico no Brasil reconhecidos pela CAPES. O item 2.2 demonstra os cursos de doutorado e suas respectivas IES; no item 2.3 visualizam-se os cursos de mestrado profissional; e, no item 2.4, os cursos de mestrado acadêmico.

2.2. Cursos de Doutorado

Os cursos de doutorado apresentaram 4 cursos em IES diferentes e 12 linhas de pesquisas. A seguir tem-se o resumo das linhas de pesquisa em cada IES apurada.

A Universidade de Brasília (UNB), conforme Sobre (2012), está situada na região Centro-Oeste e possui área de concentração em mensuração contábil, com as linhas de pesquisa em Contabilidade e Mercado Financeiro — onde estuda as normas e os procedimentos das demonstrações contábeis, bem como a influência dessas informações no processo decisório do usuário externo; Contabilidade para Tomada de Decisão, que estuda a geração de informações sobre as ações de uma entidade para o processo decisório do usuário interno; e Impactos da Contabilidade na Sociedade, que aborda a influência da contabilidade para o desenvolvimento de sociedade. A UNB possui nota 4 para as duas pós-graduações.

Quadro 1 : Lista de IES utilizadas nesta pesquisa.

Ordem	Região	UF	Nome da instituição	Sigla
1	Centro-Oeste	DF	Universidade de Brasília	UnB
2	Sudeste	ES	FUCAPE Business School	FUCAPE
3	Sul	SC	Universidade Regionalde Blumenal	FURB
4	Sudeste	SP	Universidade do Estado de São Paulo	USP
5	Norte	AM	Universidade Federal do Amazonas	UFAM
6	Sudeste	ES	FUCAPE Business School	FUCAPE
7	Sudeste	SP	Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM
8	Nordeste	BA	Universidade Federal da Bahia	UFBA
9	Centro-Oeste	DF	Universidade de Brasília	UnB
10	Sudeste	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES
11	Sudeste	ES	FUCAPE Business School	FUCAPE
12	Sudeste	MG	Universidade Federal Minas Gerais	UFMG
13	Nordeste	PE	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
14	Sul	PR	Universidade Federal do Paraná	UFPR
15	Sudeste	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ
16	Sudeste	RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ
17	Sul	RS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS
18	Sul	SC	Universidade Regionalde Blumenal	FURB
19	Sul	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC
20	Sudeste	SP	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	FECAP
21	Sudeste	SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP
22	Sudeste	SP	Universidade do Estado de São Paulo	USP
23	Sudeste	SP	Universidade do Estado de São Paulo - Ribeirão Preto	USP/RP

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012

Na Fucape Business School (FUCAPE), conforme Doutorado (2012a), o seu doutorado possui Controladoria e Finanças como área de concentração. As linhas de pesquisa utilizadas são duas: Contabilidade e Gestão Estratégica, que congrega estudos sobre a utilização da informação contábil por usuários internos das organizações públicas e privadas, utilizada por gestores das organizações nos mecanismos de avaliação de desempenho, motivação e controle; e Finanças e Avaliação de Empresas, que verifica as pesquisas e a produção de conhecimentos e tecnologias em temas que compõem a principal vertente da moderna pesquisa em Finanças: finanças corporativas, precificação de ativos, governança corporativa e avaliação de empresas com base em informações contábeis. O curso de Doutorado em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE apresenta avaliação 4.

Na Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), segundo Doutorado (2012b), o doutorado apresenta Controladoria e Gestão das Organizações como áreas de concentração, e as linhas de pesquisa Contabilidade Gerencial compreendem o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados ao suporte no processo de gestão. A linha de pesquisa Planejamento e Controle Organizacional abrange estudos e pesquisas relacionados ao planejamento e controle focalizados na estratégia de competitividade organizacional; e a linha de pesquisa Estratégia de Competitividade envolve campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos acerca da estratégia de competitividade das organizações. Ambos os cursos de pós-graduação apresentam nota 4 pela CAPES.

A Universidade do Estado de São Paulo (USP) possui área de concentração em Controladoria e Contabilidade, assim como as linhas de pesquisa Controladoria e Contabilidade Gerencial, as quais envolvem “campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos sobre instrumentos de apoio ao processo de planejamento e controle das organizações.” (DESCRIÇÃO, 2012). Por sua vez, Contabilidade para usuários externos “aborda o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados aos aspectos de identificação, mensuração e divulgação da informação contábil.” (DESCRIÇÃO, 2012). Mercados financeiro, de crédito e de capitais “abrange estudos e pesquisas voltados aos aspectos conceituais e empíricos dos respectivos mercados, bem como a aplicação de recursos sob a ótica dos desempenhos empresariais passados e projetados”. (DESCRIÇÃO, 2012). Educação e pesquisa em Contabilidade “estuda modelos, métodos, técnicas e instrumentos que visam ao aprimoramento e melhoria de todo o processo ensino-aprendizagem e as construções de trabalhos científicos em todas as áreas do campo de conhecimento das Ciências Contábeis”. (DESCRIÇÃO, 2012).

Tanto o mestrado quanto o doutorado apresentam nota 6 pela CAPES.

2.3. Cursos de Mestrado Profissional

Os cursos de mestrado profissional concentram-se em 3 IES distintas e possuem 9 linhas de pesquisas diversificadas. A seguir, tem-se o resumo das linhas de pesquisa em cada IES apurada.

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM), conforme Linhas (2012c), possui área de concentração em Contabilidade e Controladoria em organizações públicas e privadas, com as linhas de pesquisa em Controladoria e Contabilidade Organiza-

cional. Esta linha de pesquisa destina-se ao estudo das questões teórico-metodológicas inerentes aos principais sistemas, métodos, modelos de decisão e instrumentos que forneçam subsídio ao planejamento e controle organizacional. Por sua vez Gestão do Desenvolvimento Sócio-ambiental tem como foco a realização sócio-ambiental da região amazônica. A linha destina-se à realização de estudos das formas de registro, controle e divulgação dos impactos sócio-ambientais decorrentes das atividades organizacionais desenvolvidas na região amazônica. Por fim, Gestão Estratégica Organizacional direciona-se a pesquisas e orientações em torno dos diversos processos estratégicos de gestão, modelos organizacionais e governança empresarial. O mestrado possui nota 3 na CAPES.

Na Fucape Business School (FUCAPE), conforme Cursos (2012), o mestrado profissional possui Contabilidade e Finanças como área de concentração. Suas linhas de pesquisa abordam Contabilidade e Controladoria Aplicadas ao Setor Público, que busca compreender e reduzir as diferenças entre as gestões de entidades públicas e as privadas, suportadas por meio dos instrumentos de administração e de contabilidade, seja na busca da eficácia da aplicação dos recursos, seja na prestação de contas (*accountability*); Contabilidade Gerencial e Tributária, que visa a estudar como a informação contábil é utilizada pelos gestores das organizações (usuários internos) nos mecanismos de avaliação de desempenho, motivação e controle, além dos estudos relacionados ao planejamento tributário; e, por último, Finanças e Mercado Financeiro, que discute temas que compõem a principal vertente da moderna pesquisa em Finanças: finanças corporativas, precificação de ativos, governança corporativa, economia da evidênciação, volatilidade e avaliação de empresas com base em informações contábeis. O curso de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE apresenta avaliação 4.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), conforme Programa (2012b), possui área de concentração em Controladoria Empresarial desdobrada em duas linhas de pesquisas, Contabilidade para Usuários Internos, que procura identificar e mensurar as informações contábeis buscando potencializar o uso de informações que possam otimizar recursos e agregar valor para as organizações; e a linha de pesquisa Contabilidade para Usuários Externos, a qual compreende a identificação e mensuração das informações contábeis e financeiras destinadas aos usuários externos da informação contábil. Possui nota 4 na CAPES.

2.4. Cursos de Mestrado Acadêmico

Os cursos de mestrado acadêmico distribuem-se por 16 IES com 35 linhas de pesquisas. A identificação desta produção científica é apurada em seguida.

Na Universidade Federal da Bahia (UFBA), conforme Mestrado (2012c), a área de concentração é Controladoria, articulada em duas linhas de pesquisas, Contabilidade de Gestão, que agrupa estudos e investigação sobre a elaboração e comunicação de informações pertinentes ao processo de gestão, englobando, Contabilidade de Custos, Comportamental, Custos para Decisões, Contabilidade Decisória, Controladoria e Controles Estratégicos; e Contabilidade Financeira, que compreende estudos e pesquisas relacionadas à identificação, mensuração e evi-

denciação de eventos relacionados às entidades, abrangendo, Contabilidade Societária e Tributária, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Internacional Contabilidade Terceiro Setor. Este mestrado possui nota 3 na CAPES.

A Universidade de Brasília (UNB), conforme Sobre (2012), possui área de concentração em mensuração contábil, com as seguintes linhas de pesquisa: Contabilidade e Mercado Financeiro, que estuda as normas e os procedimentos das demonstrações contábeis, bem como a influência dessas informações no processo decisório do usuário externo; e Contabilidade para Tomada de Decisão, que estuda a geração de informações sobre as ações de uma entidade para o processo decisório do usuário interno; por último, a linha de pesquisa Impactos da Contabilidade na Sociedade estuda a influência da contabilidade para o desenvolvimento de sociedade. A UNB possui nota 4 para as duas pós-graduações.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), conforme Programas (2012), a área de concentração é Contabilidade e Controladoria, com as linhas de pesquisa em Contabilidade Financeira e Tributária, que desenvolve estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da contabilidade financeira e tributária para seus usuários externos (fora das instituições ou empresas em análise, tais como: investidores, governo e o público em geral); e Contabilidade Gerencial e Controladoria, a qual desenvolve estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da contabilidade gerencial e controladoria para seus usuários internos (dentro das instituições ou empresas tais como: executivos, diretores, gerentes e empregados). Possui nota 3 na CAPES.

Na Fucape Business School (FUCAPE), conforme Cursos (2012), o mestrado acadêmico possui como área de concentração: Contabilidade e Finanças. Suas linhas de pesquisa estão divididas em Contabilidade e Gestão Estratégica, congregadora de estudos que tratam da utilização da informação contábil por usuários internos das organizações públicas e privadas, conforme utilizada por gestores das organizações nos mecanismos de avaliação de desempenho, motivação e controle; e Finanças e Avaliação de Empresas, que abrange pesquisas e a produção de conhecimentos e tecnologias em temas que compõem a principal vertente da moderna pesquisa em Finanças: finanças corporativas, precificação de ativos, governança corporativa e avaliação de empresas com base em informações contábeis. O curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis e Administração da FUCAPE apresenta avaliação 4.

A Universidade Federal Minas Gerais (UFMG), conforme Área (2012), apresenta concentração em Contabilidade e Controladoria e desenvolve duas linhas de pesquisa: Contabilidade Financeira, que verifica padrões de contabilidade financeira nacionais e internacionais, implicações para usuários externos, atendimento das exigências legais de empresas e governos, abordagem positiva e necessidade de informações para segmentos específicos; e Controle Gerencial, que usa tópicos relacionados ao Controle Gerencial, como foco da controladoria e contabilidade gerencial, além dos modelos de avaliação de desempenho e de empresas, análise financeira, sistemas de informações, finanças corporativas e custos para decisões. A UFMG obteve nota 4 conforme avaliação CAPES.

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como mostra Mestrado (2012e), adota a área de concentração em

Informação Contábil em dois tópicos: Informações Contábeis para Usuários Externos, que discute a forma como a informação contábil afeta os mercados, explana sobre estruturas conceituais promotoras da governança corporativa, descreve eventos e reações de investidores face à informação contábil, visando a projeções; e Informações Contábeis para Usuários Internos, a qual discorre sobre o perfil dos usuários da informação contábil, descreve a importância da informação contábil no aperfeiçoamento e continuidade de arranjos organizacionais e econômicos, além de modelar abordagens conceituais de informação contábil. Apresenta nota 3 dada pela CAPES.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) desenvolve a área de concentração em Contabilidade e Finanças com enfoque nas seguintes linhas de pesquisa, conforme Mestrado (2012d): Contabilidade Gerencial, foco em Controladoria (terceiro setor, aplicada a logística e empresas privadas), Contabilidade Gerencial, Teoria dos Custos, ABC/ABM, Gestão Econômica [Gecon], Gestão Conhecimento, Orçamento, Controle Gestão, pesquisas ensino da contabilidade Gerencial; e, na outra linha, tem-se Finanças Corporativas, que estuda a relação entre a teoria das finanças e gestão corporativa nos seguintes aspectos: Investimento, financiamentos e análise de projetos de investimentos, fusões e aquisições, análise e avaliação do desempenho de empresas e Governança corporativa. O programa de Mestrado em Ciências Contábeis da UFPR apresenta nota 3 conforme avaliação da CAPES.

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), conforme Linhas (2012a), o mestrado possui área de concentração em Contabilidade e Controladoria com a linha de pesquisa Contabilidade e Sociedade, a qual visa a oferecer maior compreensão das organizações que atuam na sociedade, desenvolver instrumentos que aumentem a eficiência das organizações privadas e públicas e realizar uma auto-reflexão que permita identificar os limites da contabilidade como ciência. Este programa apresenta nota 4 conforme avaliação da CAPES.

Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), segundo Linhas (2012b), o mestrado tem Controle de Gestão como área de concentração, com duas linhas de pesquisa: Controladoria em Entidades Públicas e Privadas, que tem como objetivo estudar o estado da arte na área de Controladoria, por meio da confrontação da teoria com a prática em entidades públicas e privadas; e Planejamento e Controle em Ambiente Internacional, com o objetivo básico de estudar o processo de internacionalização de empresas brasileiras procurando identificar o impacto da internacionalização sobre os sistemas de planejamento e Controle projetados por empresas brasileiras. Este programa apresenta nota 3 conforme avaliação da CAPES.

Na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), o mestrado tem área de concentração em Contabilidade e Controladoria, e se subdivide em duas linhas de pesquisa, conforme Programa (2012a): Finanças Corporativas e Controle de Gestão, abordando investigação de práticas financeiras correntes nas empresas, desenvolvimento de modelos teóricos e empíricos, investigação de processos de gestão utilizados nas empresas, desenvolvimento de modelos teóricos e empíricos de controle de gestão; e Teoria da Contabilidade, linha de pesquisa que estuda a forma pela qual a Teoria Contábil é útil no entendimento do funcionamento da prática contábil no mundo real e avalia o poder preditivo das demonstrações contábeis. Além disso, trabalha

e pesquisa o poder de comunicação da informação contábil. O programa possui nota 4 conforme avaliação da CAPES.

Na Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), segundo Mestrado (2012a), o mestrado acadêmico apresenta Controladoria como área de concentração e as linhas de pesquisa em Contabilidade Financeira, que envolve estudos e pesquisas relacionados à identificação, mensuração e evidência de fatos contábeis nas organizações; e Contabilidade Gerencial, que compreende o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre aspectos da contabilidade relacionados ao suporte no processo de gestão. Ambos os cursos de pós-graduação apresentam nota 4 pela CAPES.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como mostra PPGC (2012), possui área de concentração em Controladoria, onde suas duas linhas de pesquisa são apresentadas como Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho, que desenvolve pesquisas teóricas e empíricas sobre contabilidade e controladoria relacionadas ao processo controle das organizações, métodos de avaliação de desempenho, sistemas de informações gerenciais e empresariais; e Contabilidade Financeira e Pesquisa em Contabilidade, a qual desenvolve pesquisas teóricas e empíricas sobre normas, procedimentos e aspectos concernentes à transparência, à governança e à divulgação das demonstrações contábeis, bem como os processos de pesquisa, ensino e aprendizagem em Ciências Contábeis. O mestrado apresenta nota 4 conforme avaliação da CAPES.

Na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), o mestrado, conforme mostra Mestrado (2012b), tem área de concentração em Controladoria e Contabilidade composta por duas linhas de pesquisa: Contabilidade Financeira, que abrange a contabilidade para usuários externos, desenvolve estudos sobre reconhecimento, mensuração e evidência da informação contábil e seu uso no processo decisório de usuários externos, assim como temas de pesquisa nas normas reguladoras do programa; e, na outra linha, Controladoria Aplicada e Gestão, que aborda pesquisas sobre abordagens para controle de gestão nas empresas, sua eficácia no suporte ao processo decisório, e a formação de competências. Esta linha realiza estudos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial e temas de pesquisa nas normas reguladoras. Mestrado nota 4 pela avaliação da CAPES.

Na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP), segundo Pós-graduação (2012), o mestrado tem área de concentração em Ciências Contábeis e Financeiras, e possui duas linhas de pesquisa: Contabilidade e Auditoria aborda a mensuração e avaliação patrimonial e do lucro empresarial, tanto em relação aos princípios e convenções da teoria contábil e aos ditames da legislação fiscal, como também aos sistemas que criam a informação contábil; e a outra linha, Controladoria e Finanças Corporativas, elenca a avaliação do desempenho econômico dos negócios e suporte de informações econômico-financeiras ao planejamento e controle empresarial, e gestão dos recursos financeiros requeridos para a continuidade empresarial. Possui nota 3 na CAPES.

A Universidade do Estado de São Paulo (USP) possui área de concentração em Controladoria e Contabilidade, com quatro linhas de pesquisa: Controladoria e contabilidade gerencial, que “envolve campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos sobre instrumentos de apoio ao processo de planejamento e controle das organizações.” (DESCRIBÇÃO, 2012). Contabilidade

para usuários externos, por sua vez, “aborda o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados aos aspectos de identificação, mensuração e divulgação da informação contábil.” (DESCRIBÇÃO, 2012). Mercados financeiro, de crédito e de capitais, que “abrange estudos e pesquisas voltados para os aspectos conceituais e empíricos dos respectivos mercados, bem como a aplicação de recursos sob a ótica dos desempenhos empresariais passados e projetados”. (DESCRIBÇÃO, 2012). Educação e pesquisa em Contabilidade “estuda modelos, métodos, técnicas e instrumentos que visam ao aprimoramento e melhoria de todo o processo ensino-aprendizagem e às construções de trabalhos científicos em todas as áreas do campo de conhecimento das Ciências Contábeis”. (DESCRIBÇÃO, 2012). Tanto o mestrado quanto o doutorado apresentam nota 6 pela CAPES.

Na Universidade do Estado de São Paulo - Campus Ribeirão Preto (USP/RP), como mostra Pesquisas (2012), o curso tem área de concentração em Controladoria e Contabilidade e possui duas linhas de pesquisa: Contabilidade para usuários externos e finanças abrange a pesquisa que envolve diferentes pontos de vista e interfaces com a contabilidade, para fins de divulgação aos usuários externos à entidade, incluindo elaboração e impacto da informação, ensino e pesquisa interagindo com finanças e outras áreas; e Contabilidade para usuários internos, controladoria e ensino, que compreende a pesquisa relacionada aos diversos aspectos da contabilidade, para fins de análise e tomada de decisão pelos usuários internos das entidades, incluindo modelos e sistemas de informação, de desempenho e de eficiência econômica e operacional. Mestrado nota 4 na CAPES.

2.5. Pesquisa do Perfil do Contabilista Brasileiro em 2009 – CFC

O propósito deste artigo é analisar um panorama que demonstre a abrangência dos cursos *stricto sensu* em função da profissão contábil brasileira. Para atender a este objetivo, utiliza-se a fundamentação da pesquisa do Perfil do Contabilista Brasileiro 2009, conforme verificado em Biblioteca (2012).

Este perfil compreende o período de 1º de dezembro de 2008 a 30 de março de 2009, e descreve o profissional da Contabilidade. Os destaques deste artigo são o grau de instrução, a situação profissional em relação à contabilidade, as áreas de atuação na contabilidade, as outras ocupações, as principais dificuldades enfrentadas pelos contabilistas no exercício da profissão e, finalmente, os principais instrumentos de atualização utilizados.

Percebeu-se que é elevado o grau de instrução da maioria dos profissionais: cerca de 60,09% possuem curso superior em Contabilidade. Dentre aqueles que têm formação superior, a maior parte (18,1%) são Pós-Graduados, uma pequena parcela (1,6%) são Mestres e há um percentual irrelevante (0,2%) de Doutores (BIBLIOTECA, 2012, p.16).

Verificou-se que os contabilistas atuam em média de 38,7% como proprietários ou sócios de escritório de contabilidade, seguidos de uma parcela de 22,8% como autônomos e, na mesma proporção (22,2%), funcionários de empresa privada. Estas três categorias, juntas, representam 83,7% do total do universo dos contabilistas (BIBLIOTECA, 2012, p.26).

As áreas de atuação na contabilidade demonstram haver diversas áreas de atuação do profissional da Contabilidade no Brasil, com ênfase para a Contabilidade Comercial, com

51,2%; e Contabilidade Tributária e Contabilidade Gerencial, com 33% aproximadamente. Já as áreas com menor índice de atuação são: Auditoria, Finanças e Perícia. Neste universo profissional, a atuação em Contabilidade Comercial é ainda mais visível no grupo dos Técnicos em Contabilidade, se comparado ao de Contadores. As outras ocupações que merecem destaque são de variadas atividades, tais como: administrativa, financeira, advocacia, informática e outras; estas substanciam cerca de 20,8% (BIBLIOTECA, 2012, p.33-36).

No decorrer deste estudo, algumas dificuldades são compartilhadas pelos contabilistas como sendo os principais obstáculos no exercício da profissão: constantes mudanças na legislação, com 59,4%; falta de valorização profissional, com 35,6%; e a concorrência desleal abordando 34,7% dos profissionais contábeis (BIBLIOTECA, 2012, p.42).

Os contabilistas, visando a superar tais dificuldades, fazem uso de informações como principal instrumento de atualização. Entre as fontes de informação para se atualizarem na área merece destaque a internet: o percentual de contabilistas que a utiliza com esse fim é de 81,2%. Outras formas de informação relevantes são os boletins informativos e as revistas técnicas, com 49,1% e 36,6%, respectivamente. Estes profissionais utilizam a internet como principal fonte de atualização (BIBLIOTECA, 2012, p.45).

A pesquisa Perfil do Contabilista Brasileiro 2009, conforme Biblioteca (2012), teve como foco a descrição dos profissionais nos diversos segmentos de atuação. A partir da análise destes resultados, foi possível apurar um perfil formado por profissionais com ampla experiência profissional contábil, na qual a maioria atua há mais de 15 anos, e, ao mesmo tempo, de pessoas dedicadas à prática contábil, haja vista que a carga de trabalho é em torno de 41 a 60 horas semanais.

3. Metodologia

Considerando o objetivo proposto, o procedimento metodológico adotado foi concebido como uma pesquisa descritiva, que segundo Collis e Hussey (2005) trata de descrever o comportamento dos fenômenos, sendo realizada com a identificação e obtenção das informações inerentes ao assunto do estudo.

O procedimento refere-se a uma pesquisa bibliográfica. Para Cervo e Bervian (1983), este método é utilizado para explicar um problema a partir de referências já publicadas.

Beuren et al. (2003) consideram a população como a totalidade de elementos distintos que possuem certas características em comum definidas para determinado estudo. A população desta pesquisa refere-se aos cursos nacionais de mestrado e doutorado reconhecidos pela CAPES, bem como o resultado da pesquisa do CFC onde elenca o perfil do profissional contabilista brasileiro de 2009. A amostragem foi promovida por acessibilidade.

O levantamento de dados, para esta pesquisa ocorreu da seguinte forma: lista dos cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis reconhecidos pela CAPES; e obtenção das informações dos cursos e das linhas de pesquisa nos sites das instituições de ensino. Em seguida, adotamos o Caderno de Indicadores da CAPES e a Análise do perfil do contabilista brasileiro em 2009, por meio de pesquisa elaborada pelo CFC, delimitando o estudo para os profissionais contadores.

Esta coleta de dados ocorreu entre os meses de abril a junho de 2012 e, logo após depurações, obteve-se a amostra para este estudo de 16 cursos de mestrado acadêmico, 3 de

mestrados profissionais e 4 de doutorados em Ciências Contábeis no Brasil. Por último, foram identificados os pontos comuns e contraditórios entre o perfil profissional e a produção intelectual dos cursos de mestrado e doutorado.

4. Resultados

Estes resultados e análises foram divididos em duas seções. A primeira contém as respectivas IES embasadas pela CAPES, e a segunda trata da pesquisa realizada pelo CFC em 2009 sobre o perfil do contabilista brasileiro.

4.1. Das IES e seus Respectivos Cursos

Pelos dados apresentados pode-se apurar o número total de 16 cursos de mestrado acadêmico, 3 de mestrados profissionais e 4 de doutorados em Ciências Contábeis no Brasil. Verificou-se que os cursos estão articulados por estados da União, sendo a região Sudeste a com o maior índice de concentração dos cursos (com 56%). Em seguida vem a região Sul, com 22%. Apesar da expansão quantitativa dos cursos pelo sistema de consórcios as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste apresentam baixa ou, em alguns cursos, nenhuma representatividade.

Outro achado do estudo refere-se ao predomínio dos cursos de mestrado acadêmico, com 70%. Este curso reflete a necessidade da instituição de ensino em abordar um programa mais abrangente e satisfazer tanto o público com objetivos de estudos profissionais quanto os acadêmicos e pesquisadores. A oferta dos cursos de mestrado pode gerar crise de identidade nas suas dissertações, pois se verifica no mestrado acadêmico um expressivo número de estudos empíricos com essência profissional, e, em contrapartida, os cursos de mestrado profissional apresentam produções científicas de interesse acadêmico.

Os estudos indicam que a natureza qualitativa das linhas de pesquisa e área de concentração apresenta foco principalmente na área de concentração em controladoria. As áreas de concentração ficaram restritas a 10 áreas que abrangeram as 42 diferentes linhas de pesquisa levantadas. Foram classificadas conforme a quantidade de linhas de pesquisa que estas abrangem; assim, por ordem obteve-se a seguinte disposição: controladoria e contabilidade (31,82%), controladoria (18,18%), contabilidade e finanças (15,91%), contabilidade e controladoria em organizações públicas e privadas (6,82%), mensuração contábil (6,82%), controladoria empresarial, controladoria e finanças, controle de gestão, informação contábil (todas com 4,55%) e gestão das organizações (2,27% do total da amostra).

As três áreas que mais possuem linhas de pesquisa, conforme este mapeamento, são as de controladoria e contabilidade, controladoria, contabilidade e finanças, respectivamente.

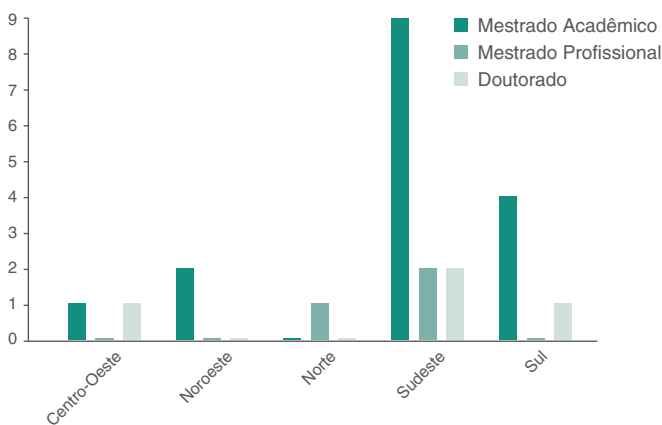
As linhas de pesquisas contabilidade financeira e contabilidade gerencial apareceram em grupos distintos. Assim, para uma melhor classificação da amostra, estas foram incluídas gerando o total de 44 linhas em função das áreas de concentração. Em se tratando da análise, as linhas de pesquisa foram excluídas de suas respectivas áreas de concentração, e apresentaram 42 linhas distintas de pesquisa. Foram as seguintes: contabilidade aplicada para usuários externos; contabilidade de gestão; contabilidade e auditoria; contabilidade e controladoria aplicadas ao setor público; contabilidade e gestão estratégica; contabilidade e mercado financeiro; contabilidade e sociedade; contabilidade financeira; contabilidade financeira e pesquisa em contabilidade

de; contabilidade financeira e tributária; contabilidade gerencial; contabilidade gerencial e controladoria; contabilidade gerencial e tributária; contabilidade para tomada de decisão; contabilidade para usuários externos; contabilidade para usuários externos e finanças; contabilidade para usuários internos; contabilidade para usuários internos, controladoria e ensino; controladoria aplicada e gestão; controladoria e contabilidade gerencial; controladoria e contabilidade organizacional; controladoria e finanças corporativas; controladoria em entidades públicas e privadas; controle de gestão; controle de gestão e avaliação de desempenho; controle gerencial; educação e pesquisa em contabilidade; estratégia de competitividade; finanças corporativas; finanças corporativas e controle de gestão; finanças e avaliação de empresas; finanças e mercado financeiro; gestão do desenvolvimento socioambiental; gestão estratégica organizacional; impactos da contabilidade para a sociedade; informações contábeis para usuários externos; informações contábeis para usuários internos; mercados financeiros, de crédito e de capitais; planejamento e controle em ambiente internacional; planejamento e controle organizacional; tecnologias de gestão e subjetividades; e teoria da contabilidade.

Esta pesquisa comprovou a concentração dos cursos na região Sudeste e a baixa oferta de cursos na região Norte. Neste caso, a maioria dos cursos refere-se ao mestrado acadêmico, onde ocupam 70% do total dos cursos *stricto sensu* oferecidos no Brasil e reconhecidos pela Capes.

Na Figura 1, é demonstrado o total e os tipos de cursos oferecidos por região no Brasil. Podem-se verificar o predomínio e a carência de alguns cursos, como por exemplo o número reduzido de mestrados profissionais e de doutorado em Ciências Contábeis, independentemente da região.

Figura 1: Total de cursos por região



Fonte: Dados da Pesquisa (2012)

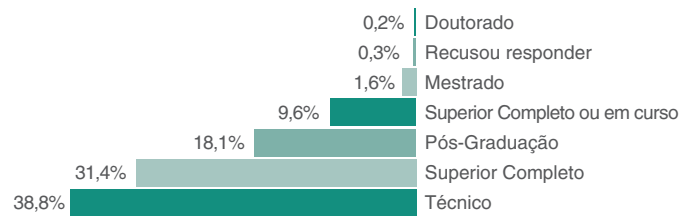
Também se observa na Figura 1 a escassez de cursos na região Norte e a concentração do curso de mestrado acadêmico na região Sudeste.

4.2. Da Pesquisa Sobre o Perfil do Contabilista Brasileiro CFC 2009

A pesquisa realizada pelo CFC no ano de 2009 com a finalidade em descrever o perfil dos contabilistas brasileiros apontou dados relevantes sobre este profissional e suas dificuldades.

Nota-se que a maioria dos profissionais é de técnicos, seguidos por profissionais graduados. O número de mestres e doutores representam menos de 2% da amostra, do que se pode concluir a qualificação disforme por parte dos profissionais de contabilidade. Na Figura 2, têm-se os dados referentes ao grau de instrução dos contabilistas.

Figura 2: Grau de Instrução dos Profissionais

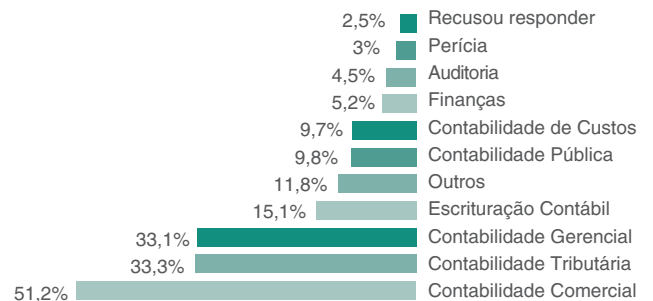


Fonte: Adaptado de CFC (2009)

Pela figura 2 pode-se constatar que, embora 31,4% dos profissionais possuam nível superior, existe uma reduzida participação de doutores e mestres, ou seja, não há continuidade acadêmica proporcional entre a graduação, o mestrado e o doutorado.

Quanto ao contexto das áreas de atuação dos profissionais da contabilidade, prevalecem a contabilidade comercial, contabilidade tributária e contabilidade gerencial. Na Figura 3 verificam-se os dados da área de atuação.

Figura 3: Áreas de atuação dos Profissionais



Fonte: Adaptado de CFC (2009)

De acordo com a Figura 3, a área de atuação profissional concentra-se em Contabilidade Comercial, Tributária e Gerencial, respectivamente, com totalidade superior a 100%. Sendo assim, é possível a prática profissional do contabilista em mais de uma especialidade. Já nas atividades de Perícia e Auditoria percebe-se baixa concorrência em relação às demais funções.

5. Conclusão

Esta pesquisa conseguiu atender ao objetivo proposto de investigar se a produção acadêmica desenvolvida nos cursos *stricto sensu* em Ciências Contábeis condiz com o perfil profissional do contador brasileiro. Apurou-se que estes dois contextos estão complementando-se e correspondendo-se.

Dentre as 10 áreas de concentração oferecidas nestes cursos, identificou-se o predomínio da controladoria e contabilidade, controladoria, contabilidade e finanças em relação às demais áreas. Ao correlacionar o escopo da produção acadêmica com

o campo de atuação do contabilista, sendo a Contabilidade Comercial e Contabilidade Gerencial as mais concorridas, pode-se afirmar que existe harmonia entre a literatura produzida nos cursos de mestrado e doutorado e o exercício profissional contábil.

No entanto, averiguou-se no perfil do contabilista a necessidade de pesquisas acadêmicas em legislação tributária, pois a área de atuação desses profissionais corresponde a 33,33% e são oferecidas apenas duas linhas de pesquisa relacionadas nas IES, de um total de 42 linhas.

Foram listados 16 cursos de mestrado acadêmico, 3 de mestrado profissional e 4 cursos de doutorado concentra-

dos principalmente na região Sudeste. A partir destes dados é possível relacionar o baixo grau de mestres e doutores no Brasil (que, juntos, não ultrapassam a 2% dos contabilistas), com a reduzida oferta dos cursos *stricto sensu*.

Esta pesquisa limitou-se a examinar as perspectivas do ensino das IES nos cursos de *stricto sensu*. Desconsiderou-se o âmbito das graduações, o que sugere pesquisas futuras e também indica estudos baseados em dados a ser coletados do triênio 2010 a 2012 — como também a coleta e análise de dados direcionados para cada região brasileira.

Referências

- ÁREA e Linhas de Pesquisas. Disponível em: <<http://www.cepcon.face.ufmg.br/informacoes/area-e-linhas-de-pesquisas.php>>. Acesso em: 27 maio 2012.
- BEUREN, Maria Ilse; et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática, São Paulo: Atlas, 2003.
- BIBLIOTECA e Edições do CFC. Disponível em <http://www.cfc.org.br/uparq/perfil_web.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2012.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- COLLIS, J.; HUSSEY R. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação, 2 ed. Porto Alegre, Bookman, 2005.
- CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da et al. Contribuições científicas dos doutores em ciências contábeis: uma análise dos currículos Lattes. Revista Universo Contábil, FURB, Blumenau, v. 7, n. 2, p. 85-96, abr./jun., 2011.
- CURSOS do mestrado. Disponível em: <<http://www.fucape.br/mestrado.php>>. Acesso em: 27 maio 2012.
- DESCRIÇÃO do Curso. Disponível em: <<http://www.fea.usp.br/conteudo.php?i=323>>. Acesso em: 26 maio 2012.
- DOCUMENTOS de Área. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 30 jun. 2012.
- DOUTORADO em Ciências Contábeis e Administração (Vitória). Disponível em: <<http://www.fucape.br/doutorado.php?codigo=2&sk=det>>. Acesso em: 27 maio 2012a.
- DOUTORADO em ciências contábeis e administração. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/1855/cursos/doutorado/ciencias-contabeis-e-administracao/apresentacao>>. Acesso em: 27 maio 2012b.
- LINHAS de Pesquisa. Disponível em: <http://www.facc.ufrj.br/index.php?option=com_content&view=article&id=73&Itemid=121>. Acesso em: 27 maio 2012a.
- LINHAS de Pesquisa. Disponível em: <<http://www.faf.uerj.br/mestrado/mcc.htm>>. Acesso em: 27 maio 2012b.
- LINHAS de Pesquisa. Disponível em: <<http://www.ppgcc.ufam.edu.br/linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 27 maio 2012c.
- MESTRADO em Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/1855/cursos/doutorado/ciencias-contabeis-e-administracao/apresentacao>>. Acesso em: 27 maio 2012a.
- MESTRADO em Ciências Contábeis: Apresentação. Disponível em: <<http://www.fecap.br/portalinstitucional/mestrado/apresentacao.php>>. Acesso em: 26 maio 2012b.
- MESTRADO em Contabilidade. Disponível em: <<http://www.ppgcont.ufba.br/>>. Acesso em: 27 maio 2012c.
- MESTRADO em contabilidade. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br>>. Acesso em: 27 maio 2012d.
- MESTRADO. Disponível em: <http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/index.php?option=com_content&view=article&id=303&Itemid=233>. Acesso em: 27 maio 2012e.
- PESQUISAS em Contabilidade e Controladoria. Disponível em: <<http://www.fearp.usp.br/cpg/ppgcc/index.php/pt/pesquisa/linhas>>. Acesso em: 26 maio 2012.
- PÓS-GRADUAÇÃO Mestrado e Doutorado: Ciências Contábeis e Atuariais. Disponível em: <<http://pos.pucsp.br/programas/ciencias-contabeis-e-atuariais>>. Acesso em: 26 maio 2012.
- PPGC – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade: Linhas de Pesquisa. Disponível em: <<http://www.ppgc.ufsc.br/linhas-de-pesquisa/>>. Acesso em: 27 maio 2012.
- PROGRAMA de Pós-Graduação - Mestrado Ciências Contábeis: linhas de pesquisa. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/ciencias-contabeis/linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 26 maio 2012a.
- PROGRAMA de Pós-Graduação em Ciências Contábeis: Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/controladoria_empresarial.html>. Acesso em: 26 maio 2012b.
- PROGRAMAS de Pós-Graduação / UFES: Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://portais4.ufes.br/PRPPG/programas&progr=30001013041P3>>. Acesso em: 27 maio 2012.
- SANTOS, Daniel Ferreira dos et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. Revista contemporânea de contabilidade, UFSC, Florianópolis, v.8, n.16, p. 137-152, jul./dez., 2011.
- SOBRE o programa. Disponível em: <http://www.cca.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=35>. Acesso em: 27 maio 2012.